



LEI COMPLEMENTAR Nº 165/2013, de 18 de setembro de 2013.

Institui a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços - NFS-e, a Declaração Eletrônica de Serviços, dispõe sobre a geração e utilização de créditos tributários para tomadores de serviços, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO RAIMUNDO NONATO-PI, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 64, inciso I da Lei Orgânica do Município de São Raimundo Nonato e com base no art. 65 da LEI COMPLEMENTAR Nº 086/2004, que dispõe sobre o Código Tributário do Município de São Raimundo Nonato.

Faço saber que o Poder Legislativo Municipal aprova e eu sanciono a seguinte:

#### LEI COMPLEMENTAR,

- Art. 1º Fica instituída a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica NFS-e, que será obrigatoriamente emitida por ocasião da prestação de serviços pelos contribuintes do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza ISSQN, na forma estabelecida na lista de serviços anexa à Lei Complementar Federal nº 116/2003.
- § 1º A emissão de NFS-e constitui confissão de dívida do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza ISSQN, incidente na operação, ficando a falta ou insuficiência do recolhimento do imposto sujeita à cobrança administrativa ou judicial, submetendo o infrator aos acréscimos moratórios estabelecidos na legislação em vigor.
- § 2º Caberá ao Regulamento disciplinar a emissão da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica NFS-e, definindo, em especial, os contribuintes sujeitos à sua utilização e a sua dispensa, bem como seu cronograma de implantação, observadas às disposições contidas no Código Tributário do Município de São Raimundo Nonato.
- Art. 2º As pessoas jurídicas de direito público ou de direito privado, na condição de tomadores de serviços prestados por contribuintes cadastrados ou não no Município, por ocasião do respectivo pagamento, exigirão a apresentação da competente Nota Fiscal Eletrônica de Serviços NFS-e, oportunidade em que farão a retenção e o recolhimento do imposto.
- Art.3º Fica instituído o Recibo Provisório de Serviços RPS, para a utilização exclusiva dos contribuintes habilitados a emitirem a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços NFS-e.
- Art. 4º Fica instituída a Declaração Eletrônica de Serviços, que demonstrará, caso a caso, a retenção do Imposto sobre Serviços de Qualquer natureza ISS efetuada pelo tomador e outras informações de interesse da administração fazendária municipal, definidas no Regulamento da NFS-e.









- § 1º Todas as pessoas jurídicas, de direito privado e de direito público, estabelecidas ou sediadas no município de São Raimundo Nonato, prestadores, tomadores, ou intermediários de serviços, responsáveis tributários, ou não, pela retenção na fonte e pelo recolhimento do ISSQN, ficam responsáveis a declararem, mensalmente, os serviços prestados e os serviços tomados de terceiros, inclusive os de profissionais autônomos, independentemente da ocorrência do fato gerador do ISSQN, na forma estabelecida no Regulamento da NFS-e.
- § 2º As pessoas jurídicas de direito público, ainda que imunes ou isentas do ISSQN, inclusive os órgãos da Administração direita ou indireta da União, do Estado e do Município, bem como suas respectivas Autarquias, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista ou sob seu controle e as Fundações instituídas pelo Poder Público estão responsáveis pela declaração nas formas do parágrafo primeiro, do Art. 4º, da presente Lei.
- § 3º O Poder Executivo, por meio do Regulamento, definirá, ainda:
- I a competência a partir da qual os prestadores e tomadores de serviços, definidos no §1º do art. 4º, estarão obrigados a apresentar a Declaração Eletrônica de Serviços;
- II as situações de dispensa da apresentação da Declaração Eletrônica de Serviços e dos casos em que não será exigida a escrituração eletrônica;
- III o calendário de apresentação da Declaração Eletrônica de Serviços;
- IV o prazo, a forma e demais instruções necessárias para o correto preenchimento da Declaração Eletrônica de Serviços e as condições de transmissão e recebimento.
- § 4º As declarações não apresentadas, ou mesmo apresentadas após o prazo previsto em regulamento ou com informações incorretas, ficarão sujeitas a aplicação de penalidades formais decorrentes desses fatos conforme previsto nesta Lei e no Código Tributário Municipal - Lei Complementar nº 086/2004.
- § 5º A apresentação da Declaração Eletrônica de Serviço, que será entregue mensalmente, substitui a escrituração do livro de registro dos serviços prestados e a declaração mensal do ISS.
  - Art.5º As instituições financeiras integrantes do Sistema Financeiro Nacional, a que refere a Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de1964, obrigadas a adotar para informar ao Banco Central do Brasil o plano de contas definido nas Normas Básicas de Plano de Contas COSIF, instituídas por aquele Banco, e aquelas a elas equiparadas na forma do parágrafo único do art. 17 da indigitada lei, deverão apresentar a Declaração Mensal de Serviços em modelo próprio, devendo escriturar, conforme dispuser o Regulamento, informações sobre suas atividades e receitas, inclusive as contidas em seus balancetes analíticos mensais dos estabelecimentos prestadores de serviços no Município e do balancete consolidado da instituição financeira.
  - § 1º Havendo mudança de modelo de plano de contas, a declaração apresentada sofrerá as devidas adaptações.
  - § 2º As informações serão prestadas no maior detalhamento que os registros permitirem e delas deverão









constar à conta interna de registro na contabilidade da instituição, sua correlação com a conta correspondente incluída nas Normas Básicas de Plano de Contas COSIF, instituído pelo Banco Central do Brasil, ou aquele que vier a substituí-lo, e, em se tratando de receita de serviço sobre o qual incide o ISS, sua correlação com o item da tabela de serviços do imposto, o valor do movimento da conta, a base de cálculo do imposto e o valor do imposto a ser pago.

- § 3º Será entregue uma Declaração para cada estabelecimento com inscrição própria.
- Art. 6º O Poder Executivo poderá definir modelos próprios e ajustados de declaração para contribuintes cujas características de seus estabelecimentos e serviços prestados justifiquem diferenciação e exigência de informações adicionais.
- Art.7º Qualquer que seja o meio de armazenamento ou transmissão da escrituração eletrônica e da transferência de dados via internet, serão observados todos os requisitos de segurança, autenticidade e inviolabilidade necessários ao sigilo fiscal e à consistência dos dados informados e transmitidos.
- Art. 8º Pela prática das infrações tributárias formais a seguir enumeradas, são cominadas as seguintes penalidades:
- I não entregar, no local, na forma, ou no prazo, previstos pela legislação tributária, a Declaração Eletrônica de Serviços prevista no art. 4 º desta Lei - multa de 150 (cento e cinquenta) UFM por declaração;
- II omitir informações em meio eletrônico ou prestar essas informações de maneira incorreta ou em desacordo com a legislação tributária – multa de 100 (cem) UFM por informação incorreta;
- III não aderir a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços NFS-e, estando obrigado a sua emissão conforme previsto no art. 3º desta Lei - multa de 900 (novecentas) UFM por mês de atraso após o término do prazo para adesão definido no Regulamento;
- Art. 9º A Prefeitura Municipal de São Raimundo Nonato adotará a Classificação Nacional de Atividade Econômica-Fiscal (CNAE-Fiscal), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), combinado com a Lista de Serviços estabelecida no Anexo I da Lei Complementar nº 116/2003, para os fins de classificação dos contribuintes do ISS, na forma a ser determinada no Regulamento.
- Art. 10º A obrigação acessória relativa ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza ISSQN, definida no art. 65 da Lei Complementar nº 086/2004, obedecerá, ao disposto nesta Lei Complementar.
- Art. 11º A responsabilidade pelo cumprimento de obrigação acessória é do contribuinte e dos responsáveis tributários, definidos na Lei Complementar nº086/2004.
- Art. 12º A tributação do ISSQN será realizada com base na lista de serviços anexa à Lei Complementar nº 086/2004, que instituiu o Código Tributário do Município de São Raimundo Nonato.







Art. 13º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de sua regulamentação, por meio de Decreto do Chefe do Executivo Municipal, ficando, a partir de então revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Raimundo Nonato - Piauí, em 18 de setembro de 2013.

AVELAR DE CASTRO FERREIRA Prefeito Municipal

Sancionada, numerada e registrada em livro próprio a presente Lei Municipal, na Prefeitura Municipal, aos 18 (dezoito) dias do mês de setembro de 2013, e publicada por afixação e meios de comunicação legal (D.O.M.), nos termos da Lei Orgânica Municipal e Resoluções do TCE/PI.

ma Teura de Castro Ferreira Ferrandes ANA TEREZA DE CASTRO FERREIRA FERNANDES

Secretária Municipal de Administração e Finanças

Trabalhando por Você

Prefetto Municipal São Relmundo Noveto